

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente dePaula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 12 DE SETEMBRO DE 1935

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 338

A DIRETRIZ

Simbolismo

Ao presado Irmão José Engracia de Faria

Saúde—Paz—Prosperidade.
Cada um de nós sendo um
simples operário do Grande
Jardim, tem sua tarefa a de-
sempenhar, sua missão a cum-
prir, e devemos por em jogo
nossas energias, para que o
trabalho seja bem feito.

Nossas ferramentas devem
estar bem limpas e sempre
afiadas e nós, sempre prontos
ao trabalho, a revolver o ter-
reno, e preparar nosso canteiro.
Temos que tirar os calliaus
arrancar as tirricas, catar os
caramujos, antes de plantar as
sementes que nos deram para
que bem possam germinar
e toda cautela é pouca para
que não fiquem queimadas ou
fermentem.

Ao surgirem as primeiras
plantinhas, todo carinho que
tivermos, será pouco, para que
os passarinhos não arranquem
para que os insetos não com-
amam.

Desde que essas plantas
afinjam uma certa idade, é pre-
ciso poda-las, aguardando o
aparecimento das primeiras
flores.

Quando estas surgirem, nós
devemos precaver para não
adormecermos com o perfume
entorpecente, ou nos espetar-
mos com os aculeos e espi-
nhos ocultos.

Se os temporais não der-
rubarem as plantas, ou não
despetalarem as flores, forço-
samente aparecerão os primei-
ros frutos, mas é preciso muita
atenção para que possam
amadurecer e os morcegos e
insetos não os piquem, estragando.

Esses frutos deverão pro-
duzir semente para darmos
assim como recebemos, for-
mando o ciclo da vida vegetal.

Nossa missão principal é ser
útil á Humanidade, e para isso
é preciso que tenhamos sem-
pre bons pensamentos e pra-
tiquemos atos nobres, ou o
que é o mesmo, ter nossas
ferramentas limpas e bem a-
fiadas, porque é com os pen-
samentos e com os atos pra-
ticados que poderemos evoluir.

Com tais ferramentas, va-
mos aos poucos matando o
Mal, o Egoísmo, etc. que são
as verdadeiras tirricas e os
caramujos que procuram mo-
dificar nosso Mental Superior,
para que o Astral, ou a séde
dos desejos e paixões, possa
dominar.

A Vontade educada será o
nosso canteiro, com o qual
semearmos o que os ensi-
namentos sagrados nos ten-
ham dado, mas devemos
acautelar-nos com o Fanatis-

mo, que nos trará prejuízos
presentes ou futuros.

Nossa consciencia deve ser
o guardião, deve ser o farol
que nos ilumine, trazendo-nos
a tolerancia e a calma inférna
Querendo a nosso semelhan-
te com um real Amór Fraternal,
consolidamos nosso can-
teiro, os primeiros benefícios
irão surgindo como as planti-
nhas nos canteiros materiais.

Esses benefícios irão au-
mentando, á proporção que
mais meditarmos e procurar
sintonizar-nos com os Sêres
Superiores, mas é preciso es-
tar sempre de alcatéia, para não
sermos modificados pelos Sê-
res Inferiores.

Os Auxiliares Invisíveis nos
darão seu concurso, seus en-
sinamentos e teremos assim
nossa Fé crescente, nossa
plantinha aumentando.

Mais tarde, o nosso Ego, já
em pleno desenvolvimento,
estará sujeito ás várias tentações
do meio que nos cerca, a vá-
rias causas de desarmonia,
porque os Irmãos das Trévas
estão alerta, e é preciso cor-
tar, podar tudo que seja no-
civo, diréto ou indiretamente.

Os temporais são represen-
tados pelo Materialismo, pelo
Ceticismo e pela Descrença,
mas nossa Fé e Espiritualida-
de devem resistir, para não
confundirmos os lampejos dos
pirilampas com a luz solar.

Vencendo esses tropeços
transpondo os abismos, irão
surgindo as nossas forças la-
tentes e ocultas, o psiquismo
tornar-se-á mais real, e isso
representa as primeiras flores.

Não nos devemos contem-
tar em possuir esses dons
psíquicos, e é preciso que os
saibamos aproveitar, aplican-
do-os ao Serviço da Humanidade,
no dominio concreto e
prático da Fraternidade.

Essas flores darão seus fru-
tos, ou o contacto direto com
os Iluminados, transportando-
nos a planos superiores, a
esses planos que não se des-
crevem, porque a linguagem
humana é muito impura para
registrar.

Nesse ponto, estaremos ao
Serviço direto do Todo Podo-
roso e poderemos dar nossas
sementes aos que queiram
planta-las.

Paz a toda a Humanidade
e a todos os sêres.

Sthavira

O alcool e o fumo corrompem
o caráter e arruinam a
saúde

Vozes de Além

Túmulo

Cont. do nú-
mero passado

Dize-me: o que vês em toda
a parte? Fábricas trabalhando
dia e noite na confecção de
maquinas monstruosas, enge-
nheiros estudando e inventan-
do novos instrumentos que
arrazem tudo na sua passa-
gem; usinas funcionando sem
treguas no preparo de gazes
que asfixiem e incendeiem;
laboratórios em movimento fe-
bril no preparo de bacilos já
descobertos para envenenar
e fulminar!... Nos hangares,
entram cada vez mais aviões,
nos estaleiros navios de guerra;
de toda a parte, enfim, do
meio dos campos e das flo-
restas, vão saindo em segredo
para logares julgados estrate-
gicos esses petrechos de morte
e de desolação, pelos quais
todos perecerão, após á luta ja-
mais vista na face da terra,
onde todos combaterão—sem
saberem verdadeiramente por
que combatem—pois que to-
dos encobrem e escondem
os seus desejos de conquistas
de voragem e de rapina!

A luta assemelhar-se-á
de verdadeiras fêras, e ao ter-
minar essa triste e dolorosa
refrega, nada mais restará de
pé! Tudo estará aniquilado,
os impetus da força deixarão
de existir, assim como deixa-
rão de existir os escravos des-
sa civilização de guerreiros
sem consciencia e desses des-
potas sem coração, dando lo-
gar a uma nova etapa de pro-
gresso, que Deus quer que
se dê, implantando-se na Terra
a verdadeira fraternidade
entre as creaturas de todas as
raças, de todas as nacionali-
dades, de todas as crenças e
de todas as religiões, a todos
unindo como legítimos irmãos,
irmanando-os nos mesmos
sentimentos, dentro da única
religião que vai imperar—
a Religião do Bem!

Quando estive entre vós
era adépto do látigo para cor-
rigir as criaturas incorrigíveis
e esse látigo, pelo habito,
continúa a acompanhar-me,
pois da janela do infinito, de
onde vos falo ainda o estou
brandindo, e o látigo da mi-
nha palavra, que não é mais
mordaz, mas cheia de uma
vontade ardente de que seja
escutada por todos os diri-
gentes dos povos, para avisa-
los dos sofrimentos que lhes
reserva o futuro, se não sou-
berem cumprir com os seus
deveres, ficando certos de que
esses sofrimentos estarão na
altura das suas crueldades e
das suas responsabilidades!...

Se me quizessem ouvir,
ou lhes diria: Irmãos em Cris-
to, evitai essa monstruosida-

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEPHONE, 283 — — — FRANCA

Por que Deus não fez as almas perfeitas?

Está aí uma interrogação
que tem inquietado a muitos
sábios e filósofos.

Este é um dos argumentos
de que se servem os materia-
listas para poderem "justificar"
a sua teoria nihilista. Si Deus
é perfeito devia ter feito as
suas creaturas perfeitas e não
as fêes. Logo, Deus não existe,
dizem eles.

A primeira vista o argu-
mento parece ter algum peso,
aos que ainda não possuem
convicção firmada a respeito
do Creador.

Seria razoavel que Deus nos
creasse perfeitos? Qual a van-
tagem que nos adviria? Não
sofrieriamos. Ganhariamos os
céus e iriamos gosar da feli-
cidade dos justos, respondem
os adéptos daquela teoria.

Vamos, embóra ligeiramen-
te, responder o argumento, de
acordo com a nossa doutrina,
ou seja consoante o ensinar
dos espiritos.

Deus fêes uma obra e uma
obra perfeita, regulada por leis
naturais e sábias. Ao homem
ou seja á alma humana Ele
dotou de faculdades inerentes á
sua natureza. O homem pensa
e age, de acordo com os di-
tames de sua consciencia. Isto
é, o homem tem o livre arbi-
trio, o direito de escolha en-
tre o que lhe é bom e o que
lhe é máu. Vê diante de si o
bom e o máu caminho e sua
razão lhe diz: faça isso. Si é
fraco e vai para o mal, sofrerá
consequencias desagradá-
veis e si é forte e entra no
bom caminho, vence e recebe-
rá a recompensa.

Si Deus houvesse creado
as almas já perfeitas, ele teria
certamente destruido a sua

de, pois ainda é tempo, do
contrário, nada se salvará e
será tudo miséria e ruínas!

— Pensai e refleti no Mal
que ireis causar, assim como
no Bem que podereis fazer a
vós mesmos e á humanidade
inteira! Ainda estais em tem-
po, ouvi a minha súplica e
Deus vos cobrirá de benções!...
— Que Jesus te illumine ca-
da vez mais, meu amigo, en-
volvendo-te no amor que san-
tifica — Guerra Junqueiro.

F. Figner

própria obra, a harmonia que
rege toda a sua criação e por-
tanto deixaria de ser Deus. E
qual seria o mérito dessa alma
assim creada perfeita, si
ela *nada fêes* para receber tão
grande recompensa? Que sa-
tisfação poderia ter essa alma
em sair das mãos do Creador
já com a sua perfeição feita?
Como poderia gosar de uma
felicidade a que não fêes jús?
Como poderia essa alma apre-
ciar as delicias celestiais, a
Paz de espírito, si ela nunca
sofreu, nunca soube o que
seja a dôr?

Para podermos apreciar as
grandezas dos espaços, as
constelações que brilham nas
alturas, necessitamos da noite
e assim, nas mesmas condi-
ções, para podermos gosar das
delicias celestiais, é-nos im-
prescindível atravessarmos to-
da a escalada da vida, come-
çando do infinitamente peque-
no, até que atinjam o piná-
culo ou o ponto alvejado.

Para podermos receber o
salário é preciso que sejamos
dignos dele, que efetuemos a
tarefa que escolhemos. Só as-
sim poderemos conhecer a vi-
da e avaliar o prazer que ex-
perimentamos quando triunfa-
mos do mundo, e prestamos
bóas contas na Patria espiritual.

E é por isso que Deus nos
fêes imperfeitos, que nos tirou
do infinitamente pequeno e
nos dotou, quando homens,
da faculdade de obrarmos li-
vremenente.

Ele quer que as suas crea-
turas ganhem o céu, quer que
os seus filhos se salvem, mas
por meio do trabalho, por seu
esforço *próprio* para que ten-
ham *merecimento*.

Deus foi sábio, como não
poderia deixar de o ser, quan-
do fêes as suas creaturas im-
perfeitas ou sejam sujeitas a
"ganhar o pão com o suor
do seu rosto".

"Cada um segundo as suas

Cont. nº 4a. página

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts

Rs. 25000

De 10 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 25500

só na

Agência FORD

AGENTES VENDEDORES

Estamos precisando com urgência, de pessoas ativas e desembaraçadas, para serem nossos Agentes-vendedores, nessa praça, para a colocação dos nossos afamados produtos de grande consumo em todas as classes sociais, lucrando com 2 ou 3 horas de serviço diário 200\$000 a 300\$000 semanais. Capital insignificante para início da Representação. Concederemos exclusividade de vendas nessa praça. Para imediato início das vendas, rogamos a todas as pessoas interessadas nos escrever juntando endereço e 3\$000 em dinheiro, sob carta registrada, para a remessa de AMOSTRAS, CATALOGOS, E DETALHES DOS NOSSOS PRODUTOS. Laboratório Clareol, Caixa Postal — 3963, São Paulo. —

ESPIRITUALIDADE

XXXI

Vamos tratar agora como as linhas de força podem acionar produzindo substância, e como esta pode manter-se em concretizações.

Em aditamento à preparação que fizemos sobre a questão da polaridade, e da nossa afirmativa de que tudo que presenciamos é condição de força extática, adiantaremos que se as constituições não fossem de fato aquilo que proclamamos, alguma cousa haveria nelas de indestrutível. E uma análise ponderada nos fará chegar à conclusão que bastaria um estado de calorías não demasiadamente intenso para fazer desaparecer o nosso planeta e reduzi-lo ao estado de Éter.

Ora: o Éter é alguma coisa; mas não podemos chamá-lo matéria; ou pelo menos, não podemos emprestar-lhe o nome de matéria com o pouco caso que geralmente usamos quando falamos em corpos definidos. E já que dissemos que o Éter é o veículo por meio do qual Deus-Inteligência expressa sua vontade, esse Éter, no nosso conceito, deve ser considerado um elemento sagrado.

Dizer como o Éter pode ser aquilo que solidamente se manifesta, e chegar à conclusão que ele será o nosso corpo espiritual evoluído, eis a questão que também nos propomos estudar e possivelmente demonstrar.

Devemos começar por fazer compreender que o Éter, embora elemento subtilíssimo, está fracionado em crepusculos infinitesimais, os quais nadam na força inteligente que irradia do Organizador do Universo.

E por essa irradiação que os fragmentos do Éter cósmico têm vida; e a vida é movimento inteligentemente coordenado, produzindo sensações.

De maneira que o Éter está submetido à sensibilidade desse princípio que é a "ORIGEM DE TODAS AS CAUSAS". Animado o Éter pela irradiação Divina, move-se turbilhonando no Universo. E segundo a previsão da Causa, esse movimento, tomando formas inversas e concêntricas, promove as interseções em múltiplos setores, começando a conjunção dos elementos que, de interferência em interferência, de interseção em interseção, vão exprimindo uma potencialidade distinta.

Os raios de força na irradiação do Organizador se expandem em focos desiguais; de maneira que, enquanto as interseções de menor potencialidade reúnem os pequenos fragmentos em corpusculos,

as imediatas superiores, criando uma incompatibilidade com os primeiros fragmentos, embora os vitalize, só têm ação sobre os seus sucedâneos, isto é, sobre os corpos já compostos dos primeiros fragmentos do éter cósmico.

Por esta ação reúnem-se estes em elementos maiores e formam novas composições, até chegarem aos elementos conhecidos pelas ciências físicas.

Notemos de passagem, que esta demonstração não é problemática, mas sim que ela é a expressão da verdade. Não importa saber como se consegue.

Jesus insinuava a bondade como uma condição para os homens se salvarem; mas não explicou por qual modo operava a bondade para a sua salvação. E as palavras do Mestre foram tomadas em consideração por muitos, sem ter inquirido dos porquês da sua afirmativa.

Também nós pretendemos que as nossas afirmativas sejam tomadas em consideração até que circunstâncias mais pormenorizadas nos façam justiça de que, o que dizemos, corresponde à verdade.

De resto, é fácil observar que o nosso próprio organismo é um composto de células; e que nem todas elas são pulmão, nem todas são cérebro, ossos, carne, intestinos, etc.

Que harmonia haverá em jogo para que tais células ocupem um determinado lugar, preencham uma determinada função em vez de se acumularem todas para a constituição de um único órgão?

Pois, si todas circulam no nosso corpo em forma de sangue, si todas estão aptas a preencher uma função comum, por qual motivo, ou em obediência a qual princípio são elas distribuídas de maneira a constituírem órgãos dissimelhantes mas que elaboram para a harmonia de um conjunto?

Refletimos. Não sejamos sempre crianças despeitadas em só querer atender aos nossos caprichos.

Cogitemos seriamente dos grandes problemas da Natureza; e se não conseguirmos por nós mesmos compreender-lhe os grandes mistérios, adatem-nos aos pareceres que nos são sugeridos, para harmonizar as nossas idéias.

Si todos não podemos ser cérebro, adatem-nos, pelo menos, como membros inferiores de um mesmo organismo, assim como se adaptam os nossos braços e as nossas pernas à ação do nosso próprio cérebro individual. Dia virá em que esses membros inferiores compreenderão com quanta harmonia esse cérebro agiu.

Antonio Basso

EDITAL

Cartorio do 1.º Ofício

Comarca de Franca

Primeira praça e leilão de partes de casas penhoradas a Aristides Vicentini

O Doutor João Francisco Cuba dos Santos, Juiz de Direito desta comarca de Franca, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que, às três e meia horas do dia vinte e seis (26) de Setembro próximo futuro, em frente à porta do edifício do Fórum e Cadeia Pública desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará em primeira e única praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados a sr. Aristides Vicentini, na execução cambial que lhe move d. Ursula Donzeli, sendo esses bens o seguinte: A sexta parte de uma casa de morada e terreno, situados nesta cidade de Franca, à rua Padre Anchieta n. 694, confrontando, no seu todo, pela frente com essa rua; de um lado com a rua Julio de Castilhos; aos fundos com o prédio n. 709 da rua Julio Castilhos, e de outro lado com Miguel Cervi, sexta parte essa avaliada por um conto seiscentos e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis réis (1:666\$666); a sexta parte da casa de morada e terreno da rua Julio de Castilhos n. 709, desta cidade, confrontando, no seu todo, de um lado com Maria Corrêa Neves, de outro com o prédio n. 694 da rua Padre Anchieta e aos fundos com quem de direito, sexta parte essa avaliada por quinhentos mil réis (500\$000); que esses prédios e terrenos, que se encontram em comum com outros irmãos do executado, se acham transcritos no cartório do Registro Geral desta Comarca sob n. 3.423, às fls. 106 do Livro 3.º e sobre eles não pesa onus algum além da penhora acima referida, conforme se verifica de certidão nos autos respectivos, no cartório do Escrivão que este subscreve, indo as referidas partes à presente praça e leilão para ocorrer o pagamento daquela dívida, custas e mais despesas com a mencionada execução. Não havendo licitante para essa praça e, decorrida a meia hora determinada no art. 1.033 § único do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, proceder-se-á ao leilão dos ditos bens, na forma do art. 1.032 § 3.º, do citado Código, por serem os mesmos de valor inferior a cinco contos de réis. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume, publicado pela imprensa local e "Diário Oficial" do Estado, na forma da Lei. Passado nesta cidade de Franca, aos trinta de Agosto de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Gaudencio Lopes Junior, escrivão, o subscrevi.

(a) João Francisco Cuba dos Santos, Juiz de Direito da Comarca.

A Má Vontade

Pode-se dizer que toda a história do homem sobre a Terra tem sido feita de má vontade, tantas e tais têm sido as discordâncias que o dividem e as lutas permanentes que o separam.

Essa má vontade tem seguido um caminho doloroso de consequências nefastas para o avanço do progresso moral, material e intelectual da humanidade porque nela se exercitam e fundamentam os peores fermentos do lado menos elevado da constituição moral do homem e, por isso, enquanto ele não enveredar por um rumo diferente, ver-se-á sempre prejudicado e perturbado no meio das dificuldades que, sem que o queira, o visitam constantemente.

A má vontade traz em si mesma o germen de todos os males que se acumulam e interpenetram num emaranhado de resultantes contraditórias de que difícil se torna sair, uma vez que nele se entrou.

Importa, no entanto, que se diga em que é que consiste a má vontade. Supomos não errar considerando-a como o contrapelo do amor, de tal maneira que onde existir má vontade, haverá sempre falta de amor e enquanto o amor não presidir às relações dos homens entre si, a vida continuará sendo o mesmo tormento em que muitos vão naufragando tristemente.

A má vontade é, pois, um mal fundamental da estrutura humana, no dualismo paradoxal que a constitui, mas que é necessário vencer, orientando a corrente de consciencia num sentido de comunhão fraterna com todos os seres.

Neste trabalho se remodelarão de baixo a cima as disposições inatas do espírito, as suas tendências ruins, substituindo-as por outras tantas inclinações boas que em estado latente existem.

Será este o trabalho da boa vontade, o qual para se efetuar exige desde o início uma grande dose de esforço.

Impondo-nos esta tarefa estaremos contribuindo para a obra da felicidade tanto individual como coletiva, obra esta que é, na sua essência, o trabalho de aperfeiçoamento que somente a posse de uma boa vontade é capaz de alcançar.

Danton

DE BURITAMA

Em 18 do mês, p. passado, às 15 horas, na prospera Vila de Buritama, da comarca de Monte Aprazível, fundou-se o «Centro Espírita Discípulos de Jesus», cuja diretoria provisória, ficou

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k.g 800 — 15 kts. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

assim constituída: Presidente, Luiz Antonio Severino; Vice presidente, Jayme Pinto Cunha; 1.º. Secretário, José Sebastião Vieira; 2.º. Secretário, Jacomo Ferracini; Tesoureiro, Antonio Gaudencio Faleiros; Procurador, Marciano Messias Teixeira; Bibliotecário, Roque Angelo Limoli; e Zelador, Cesar Pina. Na mesma ocasião foi também inaugurada a sede própria da novel associação, tendo comparecido ao ato inaugural, mais de 130 pessoas, de diversas localidades. A sessão foi presidida pelo confrade Pedro Severino Junior, de Monte Verde e secretariada pelo sinatario da presente. Usaram da palavra os seguintes confrades: Luiz Antonio Severino e Jayme Pinto Cunha ambos de Buritama; as meninas Leonor Lopes e Lola Morena, representando o Catecismo Espírita de Monte Verde; José Xavier, representando o Centro Paz e Humildade dos Pobres, de Vila Goulart; Lourenço Bianchi, de Mirasol; Saturnino Berbel, de Monte Verde; João Mauricio do Amaral, representando a Associação de Beneficencia "Espírito Consolador" de Rio Preto; Antonio Gomes Guimarães, o Centro Amor e Caridade, de Lins; Ida Rossi Severino, representando o Centro Fé, Esperança e Caridade, de Monte Verde, e as confrades do mesmo lugar; José Luiz Ribeiro, do Centro Espírita Evangelizador, de Corrego das Pedras; Domingas Ricci do Amaral, de Rio Preto; Amalia Moreno, de Monte Verde; Leonardo Severino do Centro Amor e Caridade, de Monte Azul e representando "O Mensageiro do Orfão", de São Manoel; João Amarante, representando o Centro Beneficente "Espírito Consolador" de Inacio Uchôa, e Pedro Severino Junior, de Monte Verde. Todos proferiram eloquentes palestras doutrinárias.

A Caravana que para esse fim veio de Monte Verde, levando elementos também de Rio Preto e Mirasol, viajava em onibus que trazia o dístico "CARAVANA ESPIRITA", o que muito admirava as pessoas que a divisavam.

Do servo e humilde confrade (a.) João Amarante

Quando na mulher o sangue não circula

ele paralisa e engorgita as veias, em cada período catamenial aparecem: — irregularidades menstruais, regras atrasadas ou adiantadas, dores no ventre e nos rins, peso e cáimbras nas pernas, frio nos pés, palpitações, sufocações, dores de cabeça, batos de calor, arrepios, crise de nervosismo.

Sempre à má circulação do sangue se devem: — varizes internas ou externas, úlceras variadas, pernas inchadas acompanhadas de manchas violáceas, flebites, que torturam uma infinidade de mulheres e em particular aquelas que trabalham.

E sempre a defeituosa circulação do sangue se devem as dolorosas complicações da Eddade Crítica, falta de regras e sofrimentos que derivam de metrites, fibromas, etc.

Para evitar estes males e perigos, toda a mulher cuidada de sua saúde deve recorrer imediatamente ao REGULADOR SANT'ANNA, o melhor preparado até hoje conhecido para a cura radical de todas as doenças e enfermidades que atacam a Mulher.

Regulador Sant'Anna

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
 O Evangelho—O Livro dos Médiuns
 —O Livro dos Espíritos—O Céu e
 o Inferno—A Gênese—Obras Pós-
 tumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
 O que é o Espiritismo enc. 5\$
 O Princípio Espírita enc. 4\$
 A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
 Marieta bch. 5\$ enc. 7\$

NOGUEIRA DE FARIA
 O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
 As Minas de Sincorá br. 6\$
 O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
 Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
 Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
 Conde J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARDO
 Grandes e Pequenos Problemas
 br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
 Míreta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
 Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingênese (obra importantíssima)
 broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
 Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
 Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
 Hilaritas br. 8\$ enc. 10\$

DR. PAUL GIBIER
 Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
 O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
 Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
 Magnetismo e Hipnotismo Cu-
 rativo br. 5\$ enc. 7\$

GUERRA JUNQUEIRO
 Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
 Versos Mediúnicos br. 4\$
 Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
 Contradições de Catolicismo e
 do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
 Jesus Perante a Cristandade
 br. 5\$ enc. 7\$
 De Jesus para as Crianças
 br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
 O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
 A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$

PADRE MARCHAL
 Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
 Convite á Felicidade br. 3\$

GUSTAVO MACEDO
 Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
 Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
 Fragmentos das memórias do
 Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$

ROMEU A. CAMARGO
 O Protestantismo e o Espir-
 itismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Doutrina Espírita como Fi-
 losofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
 Loucura Sobre Novo Prisma
 br. 3\$ enc. 4\$

ERNESTO BOZZANO
 Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—
 Os Enigmas da Psychometria e os Fe-
 nomenos da Telestesia—A Crise de
 Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
 Pensamento e Vontade—A Metapsi-
 ca Humana—Fenômenos no momen-
 to da Morte enc. cd. 6\$

LÉON DENIS
 Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
 O Mundo Invisível e a
 Guerra br. 3\$ enc. 4\$
 O Problema do Sér do
 Destino e da Dôr br. 6\$ enc. 8\$
 Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$
 No Invisível br. 6\$ enc. 8\$
 O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
 O Além e a Sobrevivência
 do Sér br. 2\$ enc. 4\$
 O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
 Cristianismo e Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

ANTOINETTE BOURDIN
 Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
 O meu diário br. 3\$
 O Espiritismo na infancia cart. 3\$
 O Evangelho das crianças cart. 3\$
 O Coração de Jesus 2\$
 A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
 Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
 Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
 Jesus—Corpo Flúídico br. 3\$
 Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$
 Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL
 A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
 Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
 A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
 Espiritismo Contemporâneo 7\$
 Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
 Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
 Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
 Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
 O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
 O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
 O Despertar de uma Nação
 e Subtilezas

A. WILM
 Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

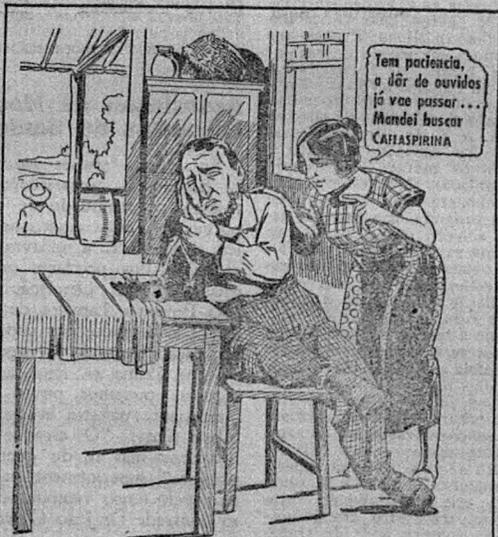
DR. CARLOS P. DE CASTRO
 O Espiritismo Científico—As
 Mediunidades do sr. Carlos
 Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
 Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
 Doutrina e Prática do Espiri-
 tismo 2 volumes enc. 15\$

Encaregamo-nos de encomendar todo e
 qualquer livro espírita não constante des-
 ta lista—Os pedidos deverão vir acom-
 panhados da importância em cheque, vale
 postal ou registrado e valor e mais o por-
 te, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era"—Cx. 65—Franca



É indispensável ter em casa um tubo de Cafiaspirina. Ella dá alívio imediato ás mais violentas dores, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, dores reumáticas e dores de cabeça. Os substitutos devem ser systematicamente recusados.

CAFIASPIRINA
 é o remédio de confiança
 garantido pela Cruz Bayer



Dr. Apheo Diniz da Silva
 MEDICO
 Clínica médica em geral, cirurgia e partos

**ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
 RAÇÃO E DE SENHORAS; PELO
 METODO MODERNO (VACCINOTE-
 RAPIA PELVICA) * * * * ***

F. R. A. N. C. A.
 Praça N. S. da Conceição, 469 - Fone. 197

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Me-
 dicina do Rio de Janeiro

**CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS**

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
 (Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?
 É fácil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo. Procure-o com o cirurgião dentista

ODILON J. FERREIRA
 que lhe dará imediato alívio e a cura com seu uso

Rua Goiaz, 8 — ARAGUARI

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. En-
 carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo,
 para isso, de pessoal habilitado, mantendo
 uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas
 curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são
 vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço
 gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MON-
 TEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de
 pessoal habilitado para todo e qualquer serviço
 do ramo, com especialidade em reformas completas
 de automóveis. Pinturas a Duco. * * * * *

Angelo Presotto
 Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. Antonio Lopes
 MEDICO

Especialista em mo-
 lestias de senho-
 ras e crianças e
 clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747
 TELEFONE, 1-3-9
 S. Paulo — FRANCA

Dr. J. Matias Vieira
 Medico
 Operador — Parteiro

**ESPECIALIDADES: PAR-
 TOS, MOLESTIAS IN-
 TERNAS DE SE-
 NHORAS E
 DE CRIANÇAS**

Consultorio e Residencia:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone 1-5-5
 FRANCA

FARMÁCIA MODELO
o modelo das
FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO FRANCA

**Movimento Hospitalar da Casa de Saú-
de "Allan Kardec"**

Mês de Agosto de 1935
SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	81
Entraram durante o mês	16
Total	97
Tiveram alta: curados	5
» » melhorado	4
Falecidos	6
Total	15
Soma a deduzir	15
Existem em tnto.	82
Enfermos deste município que estão em tratamento	10

OS FALECIDOS SÃO:

Wady Espani, Franca, faleceu 27-8-935.
Joaquim B. Sandoval, Franca, faleceu 29-8-935.
Agenor Xavier Silva, Marília, faleceu 9-8-935.
Joaquim Antonio Oliveira, português, Franca, fal. 15-8-935
José Manopeli, Pontal, faleceu 11-8-935.
Abel Paula Cintra, Pedregulho, faleceu 10-8-935.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	85
Entraram durante o mês	8
Total	93
Tiveram alta: curadas	4
» » melhoradas	3
Falecidas	4
Total	11
Soma a deduzir	11
Existem em tnto.	82
Enfermas deste município que estão em tratamento	17

Continuam em tratamento:

Mulheres	82
Homens	82
Soma total	164

AS FALECIDAS SÃO:

Maria Pereira Lima, esposa de Celino Ribeiro Noronha, de S. José do Rio Pardo, faleceu dia 17-8-935.
Mercedes Oliveira, de Jabitabal, faleceu dia 8-8-935.
Maria Gonçalves, Franca, faleceu dia 30-8-935.
Maria Coimbra, de S. José Capetinga, faleceu dia 23-8-935

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Antonio Lopes, A. Diniz da Silva, e Tomaz Novellino.

Escritório Central, 30/8/1935
Provedor— José Marques Garcia
Escriturário — Gerardo Fontoura

CONTRIBUIÇÕES

Samuel Corrêa 300\$; Antenor de Paula 250\$; José Silverio 220\$; João B. Fitipaldi 150\$; Cia. Antártica de Rib. Preto 200\$; Carlos Seron 200\$; Humberto Zananzi 150\$; Isaac Martins de Andrade 200\$; Maria Luiza Padovani 100\$; Ave-lino de Paula 350\$; José de Porto Esperança 110\$; José Afonso Berquó 110\$; Joaquim Alves 100\$; José Fernandes Malta 150\$; Leontina Leporace 200\$; Wil Sybis 150\$; Cia. Antártica 130\$; Luiz Ber-nini 250\$; João de Freitas 295\$; Manoel Alves Sobrinho 150\$; Um contribuinte de Cachoeira 150\$; Prefeitura de Santa Rosa 200\$; Jovelino de Camargo 150\$.

NOTA: As contribuições que por qualquer motivo não aparecerem num mês, serão publicadas no mês subsequente, e assim os donativos.

DONATIVOS em DINHEIRO

Um confrade 5\$; Coife da Casa 60\$; Armando 65\$; Mes-sias Alves 42\$; Angariado por Carmem Seles 306\$200; An-gariado por Miguel Garcia, c/ listas 477\$300; Joaquim Ata-nazio, 50\$;

SUBVENÇÕES:

Recebido do Governo da União, 3.000\$000.

DONATIVOS DIVERSOS

Joaquim Atanazio 1 sc. de arroz limpo; José de Sousa 50 mãos de milho, 1 sc. de arroz cateto; Lista da zonas de Aramina, Guará, Igarapava e Ilu-verava: 150 scs. de Arroz, 43 scs. de feijão, 12 scs. de milho, 7 scs. de café, 29 porcos magros.

Querino Leporace, nosso in-cançável auxiliar e represen-tante da Casa de Saúde Allan Kardec, agradece sinceramente a todos os que contri-buíram com os donativos em cereais dessas zonas referidas, cujos nomes deixamos de mencionar, ficando, porém, todas essas pessoas, de quem não nos esqueceremos nunca, credoras da nossa maior gratidão. É do gesto grandioso desses magnânimos e ge-nerosos corações que temos conseguido manter e melho-rar na medida do possível, o grande hospital que está se tornando a Casa de Saúde Allan Kardec.

Agradecimento

A família do falecido José Cintas, vítima do desastre da fábrica de fôgos do sr. Angelo Scarabuci, pede-nos que se-jamos interpretes do seu agrade-cimento profundo a todas as pessoas, amigos e confrades seus, que lhe foram levar sua palavra de conforto, visi-tar os despojos materiais do mesmo falecido e acompanhá-los até a necropole municipal.

Em particular essa família estende os seus agradecimen-tos sinceros á Loja Maçonica Amôr á Virtude pelo seu ges-to altamente significativo, ofi-ciando-lhe que estava acom-panhando sentidamente a sua dôr pelo inesperado aconte-cimento que tanto abalou a nossa população.

A todos, consequentemente sem distinção, os agradecimen-tos da família Cintas, rogando a Deus que lhes pague com abundancia todos estes benefi-cios que são provas do quan-to são grandes os seus co-rações.

**Gremio Espírita
"Vicente de Paulo"**
SANTA BRANCA—S. Paulo

Em reunião ôntem havida neste Gremio, a qual fôra muitíssimo concorrida, usou da pa-lavra o nosso distinto confrade Sr. Antenor Ramos que, além de dissertar sobre o tema: PREOCUPAÇÃO DOS ESPÍRITAS", falou ainda sobre o aniversário do "Clarim", cen-do lido para o auditorio as "Noticias da Europa", "Noti-cias do Brasil", "Da America do Norte", publicadas por aque-le orgam, o que agradou sobre-maneira, a todos os presentes.

Com a paz de Deus, vosso Servo.

(a.) Tancredo Galvão Tri-gueirinho, Presidente.

**Porgue Deus não fez
as almas perfeitas?**

Cont. da 1.a página

obras", disse Jesús ou, por outras palavras, "cada um colhe o que semear".

Resta, em face dessa Ver-dade, que cada um trabalhe, empregando os melhores dos seus esforços em prol da hu-manidade e carregando a sua cruz pacientemente, com os olhos voltados para Deus, na esperança de que receberá a recompensa do seu trabalho, a glória que Deus em sua bondade lhe dará, dizendo-lhe: "Vinde a mim e passai á minha direita, porque cum-pristes o vosso dever, as-sistindo os vossos irmão-sinhos na terra e passan-do pelo cadinho da dôr".

Diocésio de Paula

(Da As. Paulista de Imprensa)

**A Semana Ruralista
de Goiás**

Foi em Minas, em Itanhândú de 13 a 20 de Julho de 1934, que a Sociedade Amigos de Alberto Torres realizou sua primeira Semana Ruralista Brasileira. O su-

SIFILIS

o maior flagelo da humanidade é, sem duví-da, a responsável por 80% dos males que afligem o genero humano e tem, como agente o

Spirocheta pálido

TRATAI-VOS
sem perda de tempo com o

DEPURATIVO SANT'ANNA

o soberano depurativo do sangue

DISPENSA AS INJEÇÕES MERCURIAS

o depurativo mais SABOROSO

cesso alcançado, os resultados ob-tidos, as iniciativas tomadas pela população local mostraram que aquele certamen, universidade rural ambulante, iria se multiplicar pelo Brasil. E não nos enganamos. Vieram as Semanas de Pon-te Nova, Lavras, Belo Horizonte e Itajubá em Minas; Franca em S. Paulo; Joazeiro no Ceará; Ja-tobá e Recife em Pernambuco; Teira da Santana na Baía; Tere-zina no Piauí; e mais tar-se-iam realizado si de tempo dispozesse a S. A. A. T. As Semanas rura-listas têm causado verdadeiros terremotos morais, despertando as populações do interior para o conhecimento dos seus proble-mas, acordando suas energias para a solução das questões. As semanas ruralistas envolvem to-dos os elementos locais: da crian-ça ao velho. Sacode-os para vorem a opilação que devasta o traba-lhador rural; a erosão que empobrece a terra; as pragas que roubam as safras; o desconforto que enfeia a vida. Funda Clubes Agrícolas Escolares; organiza bi-bliotecas; planta bosques; incenti-va as culturas regionais; estimu-la os motivos brasileiros da arte; organiza exposições regionais, re-velando ás proprias populações o que valem e o quanto já reali-zaram; cria a mentalidade rura-lista; mostra o erro dos impos-tos que carregam 54% do traba-lho nacional para a união, 32% para estados e deixa ao municí-pio somente 14% para todos os seus problemas; desperta ao po-vo a vida nova; agita a educação rural em seu próprio habitat. Em suma a S. A. A. T. com in-significantes recursos financeiros e com grande capital moral reali-za obra que só tem semelhança nas Missões Culturais do Mexico. Médicos, Professores, advogados, fazendeiros, agrônomos, crianças, sacerdotes, todos se unem, nas semanas ruralistas e trabalham com o pensamento voltado para Deus e para a patria, por um Brasil melhor. Onde a S. A. A. T. reali-zou uma semana ruralista deix-ou inúmeras iniciativas que be-neficiaam a população da região.

Ruralista em Goiás, Capital de Goiás. E será um trabalho estu-pendo de entusiasmo a mostrar que o ruralismo da S. A. A. T. não se faz nas capitais para a conquista de altos empregos, mas no campo mesmo, em contáto com nossas miseráveis e abando-nadas populações rurais que re-presentam 80% da população bra-sileira.

**Associação de Moços
Espíritas de Santos**

Em nossas sessões semanais de Estudos, ás quintas-feiras, já tivemos oportunidade de propor-cionar a uma assistência se-leta e convicta, a palavra es-clarecida dos preclaros advo-gados espíritas, Drs. João Ba-tista Pereira e Lameira de An-drade, debatendo com superior inspiração temas do Evangelho.

É na última 5a. feira, 29 de Agosto, pudemos ouvir uma interessante palestra evangélica, sob o tema: "O escandalo é necessário mas ai de quem o provoca", superiormente abor-dado pelo nosso veterano e cul-to confrade Dr. João Olavo do Canto.

Constitue alvo de nossos es-forços, conseguir a cooperação de outros cultores do Evan-gelho, da Capital e do interior do Estado e da Capital Federal.

Contando merecer a coope-ração do esclarecido órgão con-frade, aqui estaremos na esta-cada, empregando o melhor de nossos modestos esforços pela difusão da Doutrina de Jesus.

(do Correspondente)

Prof. João Dibo

Acha-se nesta cidade, onde pretende fixar residencia, o prof. João Dibo, funcionário do Ser-viço Sanitário e cirurgião den-tista.

Folgamos em dar esta auspi-ciosa noticia aos nossos distin-tos leitores e fazemos votos pe-la felicidade pessoal do prof. João Dibo e que sua estadia nesta cidade seja duradoura.

AO CHIC FRANCANO
ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca